

EXPOSIÇÃO

MUSAS 2023

Inspiração Contemporânea

Inauguração

7 de outubro de 2023 às 16 horas.

ZAGUT



EXPOSIÇÃO

MUSAS 2023

Inspiração Contemporânea

Adrienne Schreiner • Ana Luiza Mello • Ana Mattos • Andres Papa • Augusto Herkenhoff • Babi Villela
Bel Guimarães • Carla Crocchi • Carlos Hollanda • Christiano Whitaker • Conceição Durães
Gilda Lima • Gloria Conforto • Hortensia Pecegueiro • Iraceia de Oliveira • Isabella Marinho
Jací Rabello • Jacqueline Belotti • Lenn Cavalcanti • Leticia Potengy • Liana González
Luah Jassi • Lucia Lyra • Malu Mattos • Marcelo Veiga • Maria Beatriz Trevisan
Maria Cecília Leão • Maria Verônica Martins • MarQo Rocha • Regina Moura
Renato Shama • Rita Fernanda Claro • Rose Aguiar • Rose Nobre
Sandra Schechtman • Silvana Godoy Câmara • Sissi Kleuser
Teresinha Mazzei • Theo Gomes • Vanize Claussen
Vilma Lima • Vitória Szejnman
Yannick Nouailhetas

ZAGUT



ZAGUT

Direção Geral Zagut: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

Texto Zagut: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

Ensaio crítico: Carlos Taveira

Imagem da capa: Theo Gomes

Arquitetura de montagem: Leonor Azevedo, Isabela Simões.

Direction Zagut: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

Text Zagut: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

Critical essay: Carlos Taveira

Image: Theo Gomes

Exhibition architecture: Leonor Azevedo, Isabela Simões.

www.espacozagut.com



Musas 2023 - Inspiração para a contemporaneidade

Augusto Herkenhoff (artista visual e mestre em museologia) e Isabela Simões (curadora, historiadora de arte, médica, doutora em saúde pública).

Uma exposição para mostrar a produção dos artistas da Zagut e os diversos meios de inspiração que servem de fio condutor para a produção contemporânea. Musas contemporâneas se remetem às musas da Grécia antiga, pelo poder que emanavam então.

"As musas (em grego clássico: Μοῦσα; romaniz.: Mousa), na mitologia grega, eram entidades a quem eram atribuídas a capacidade de inspirar a criação artística ou científica. Eram as nove filhas de Mnemósine ("Memória") e Zeus. O templo das musas era o Museion, termo que deu origem à palavra museu nas diversas línguas indo-europeias como local de cultivo e preservação das artes e ciências (wikipedia).

O que inspira o artista na contemporaneidade? Quais são as "musas" atualmente? Qual é sua inspiração? Qual é seu grande motivo para fazer arte? O artista atual tem suas musas metafóricas e singulares.

A Zagut vem se posicionando em relação às desigualdades em geral, e a de gênero algumas vezes foi tema das exposições, e em praticamente toda exposição alguma obra levanta esse assunto. A instituição tem grande orgulho de apresentar muito mais obras de mulheres que de homens.

A mudança de paradigma da posição inferior que vem sendo culturalmente aceita para as musas ocorre nesta exposição, em consonância com uma preciosa pesquisa de Ruth Millington traduzida em seu livro Musas, que será lançado no final desta mostra.

Que cada obra possa atingir a alma de seu público, e que essa parceria permita identificar as inúmeras formas de opressão de gênero, a mais antiga da humanidade e muitas vezes entra na nossa cultura de forma imperceptível, através de um filme por exemplo, como Ruth claramente identifica.

Embora na Grécia as musas tinham posição de destaque e não de inferioridade, o que se perdeu em especial a partir da Idade Média, o mesmo não ocorria com as mulheres da família grega. Na família brasileira também não, nossa sociedade amarga o quinto lugar mundial em feminicídios, esse poder perpetuador do patriarcado, com total controle sobre o corpo da mulher.

Nas artes plásticas, as histórias de muitas mulheres foram apagadas ao longo de séculos. Abre-se a possibilidade de identificar a história que envolve cada musa, e seu papel nas obras em que aparecem.

"A experiência feminina na arte, intencional ou não, se torna muitas vezes uma experiência feminista" disse Louise Bourgeois. Vamos a ela!

What inspires the artist in contemporary times? Who are the "muses" today? What is your inspiration? What is your biggest reason for making art? The artists have their metaphorical and singular muses.

Zagut has been taking a stance in relation to inequalities in general, and gender inequalities have sometimes been the theme of exhibitions, and in practically every exhibition some work raises this issue. The institution is very proud to present many more works by women than men.

The change of paradigm from the inferior position that has been culturally accepted for the muses occurs in this exhibition, in line with Ruth Millington's precious research translated into her book *Muses*, which will be launched in Brazil at the end of this exhibition.

Zagut artists and the various means of inspiration that serve as a guiding thread for contemporary production. Contemporary muses refer to the muses of ancient Greece, due to the power they emanated then.

"The Muses (in classical Greek: Μοῦσες; romaniz .: Mousa), in Greek mythology, were entities who were attributed the ability to inspire artistic or scientific creation. They were the nine daughters of Mnemosyne ("Memory") and Zeus. The temple of the muses was the Museion , a term that gave rise to the word museum in the various Indo-European languages as a place for the cultivation and preservation of arts and sciences (wikipedia).

May each work reach the soul of its audience, and may this partnership allows us to identify the countless forms of gender oppression, the oldest in humanity and which often enters our culture in an imperceptible way, through a film for example, as Ruth clearly identifies.

Although in Greece the muses had a prominent position and not an inferior position, which was lost especially from the Middle Ages onwards, the same did not occur with the women of the Greek family. Not in the Brazilian family either, our society ranks fifth worldwide in feminicides, this power that perpetuates patriarchy, with total control over a woman's body.

In the visual arts, the stories of many women have been erased for centuries. It opens up the possibility of identifying the story that surrounds each muse, and their role in the works in which they appear.

"The female experience in art, whether intentional or not, often becomes a feminist experience" said Louise Bourgeois. Let's go to it!

Minha musa inspiradora é o meu prazo de entrega.
Luís Fernando Verissimo

Musas

Carlos Vinicius da Silva Taveira - Mestre em história da Arte. Doutor em Literatura, cultura e contemporaneidade.

As musas na cultura grega eram ninfas filhas de Zeus e Mnemosyne. De um lado, o senhor do Olimpo e do outro uma deusa que nomeia a concepção de memória. Sabemos que existem narrativas míticas que podem apresentar visões distintas do surgimento das divindades e de suas funções, mas pensando nas musas geralmente elas surgem como detentoras dos poderes de inspirar e orientar determinadas artes e ideias.

Neste caso, trata-se de nove: Calíope, Clio, Euterpe, Melpômene, Terpsícore, Érato, Urânia, Talia e Polímnia que nascem após a batalha ocorrida entre Zeus e os titãs, resultando na vitória do primeiro. Cada uma deveria guardar uma parte do feito. Com o passar do tempo e graças às diferenças culturais, as musas passaram a dialogar com outros campos do saber e a influenciar outras áreas.

Cabe relacionarmos o papel essencial da memória na cultura grega para a compressão da importância das musas. No contexto das cidades/estados que conhecemos como polis, havia uma concepção de mundo cosmológica, ou seja, uma apreensão de que toda a realidade estaria interligada sob uma aparente metafísica.

Nesse sistema, algumas peculiaridades como a noção de verdade estão em contraposição ao esquecimento. Em outras palavras tudo que deve ser lembrado está em comunhão com a verdade. No livro *Ilíada* escrito por Homero que conta o desenrolar do conflito de Tróia, as Musas inspiram o escritor para contar o grande feito e assim transformá-lo em uma verdade capaz de atravessar tempo e cultura e chegar aos nossos dias.

É como se a musa perpassasse o corpo do artista e fosse responsável pela escrita e criação artística. Não é mera coincidência que as musas estiveram próximas ao Deus Apolo que foi uma divindade associada às artes. Outra referência é a aproximação etimológica entre “Musas” e a palavra “museu” que nomeia um espaço dedicado comumente às artes.

No contemporâneo as musas perderam o caráter místico/religioso, mas permanecem como sinônimo de inspiração, sobretudo, nas artes. A fagulha no desejo de criar continua movendo o artista, porém, com uma perspectiva diferente, pois as “musas” podem ter distintas origens. Na exposição intitulada “Musas” que conta com a organização de Isabela Simões e Augusto Herkenhoff as musas/inspiração permanecem vivas nos processos criativos que resultaram nos trabalhos apresentados. Elas são capazes de se transformar em obras singulares e complexas nas mãos de habilidosos artistas.

Bibliografia: Galvão, Walnice Nogueira. *As musas sob assédio: literatura e indústria cultural no Brasil*. São Paulo, SENAC, 2005.

My inspirational muse is my deadline.
Luís Fernando Verissimo

Carlos Vinicius da Silva Taveira

Master in Art History. PhD in Literature, culture and contemporary times.

Muses.

The muses in Greek culture were nymphs who were the daughters of Zeus and Mnemosyne. On one side, the lord of Olympus and on the other a goddess who names the conception of memory. We know that there are mythical narratives that can present different views of the emergence of deities and their functions, but thinking about muses, they generally appear as holders of the powers to inspire and guide certain arts and ideas.

In this case, there are nine: Calliope, Clio, Euterpe, Melpômene, Terpsichore, Erato, Urania, Talia and Polymnia who were born after the battle that took place between Zeus and the titans, resulting in the victory of the first. Each one should keep a part of the achievement. Over time and thanks to cultural differences, the muses began to dialogue with other fields of knowledge and influence other areas.

It is worth relating the essential role of memory in Greek culture to understanding the importance of the muses. In the context of the cities/states that we know as polis, there was a cosmological conception of the world, that is, an apprehension that all reality would be interconnected under an apparent metaphysics.

In this system, some peculiarities such as the notion of truth are in opposition to forgetfulness. In other words, everything that must be remembered is in communion with the truth. In the book Iliad written by Homer that tells the story of the Trojan conflict, the Muses inspire the writer to tell the great feat and thus transform it into a truth capable of crossing time and culture and reaching our days.

It is as if the muse permeates the artist's body and is responsible for writing and artistic creation. It is no mere coincidence that the muses were close to the God Apollo, who was a deity associated with the arts. Another reference is the etymological approximation between "Muses" and the word "museum", which names a space commonly dedicated to the arts.

In contemporary times, muses have lost their mystical/religious character, but remain synonymous of inspiration, especially in the arts. The spark in the desire to create continues to move the artist, however, with a different perspective, as the "muses" can have different origins. In the exhibition entitled "Muses", organized by Isabela Simões and Augusto Herkenhoff, the muses/inspiration remain alive in the creative processes that resulted in the works presented. They can transform into unique and complex works in the hands of skilled artists.

Bibliography - Galvão, Walnice Nogueira. As musas sob assédio: literatura e indústria cultural no Brasil. São Paulo, SENAC, 2005.

TANTAS MUSAS, SÓ 4 ALDRAVIAS

Manduca Simões

Salambô ou Bovary? Prefiro as daqui

(coração curumi quer Capitu e Ceci).

Musas Buarque são incomparável parque,

onde, imperador, fico e sou rico.

Adrienne Schreiner



Vitória; acrílica s/ tela; 80 x 60 cm; 2023

Ana Luiza Mello



Pachamama; aquarela e lápis; 23,5 x 26 cm; 2023

Ana Mattos



AUTORRETRATO PARA ODÉ

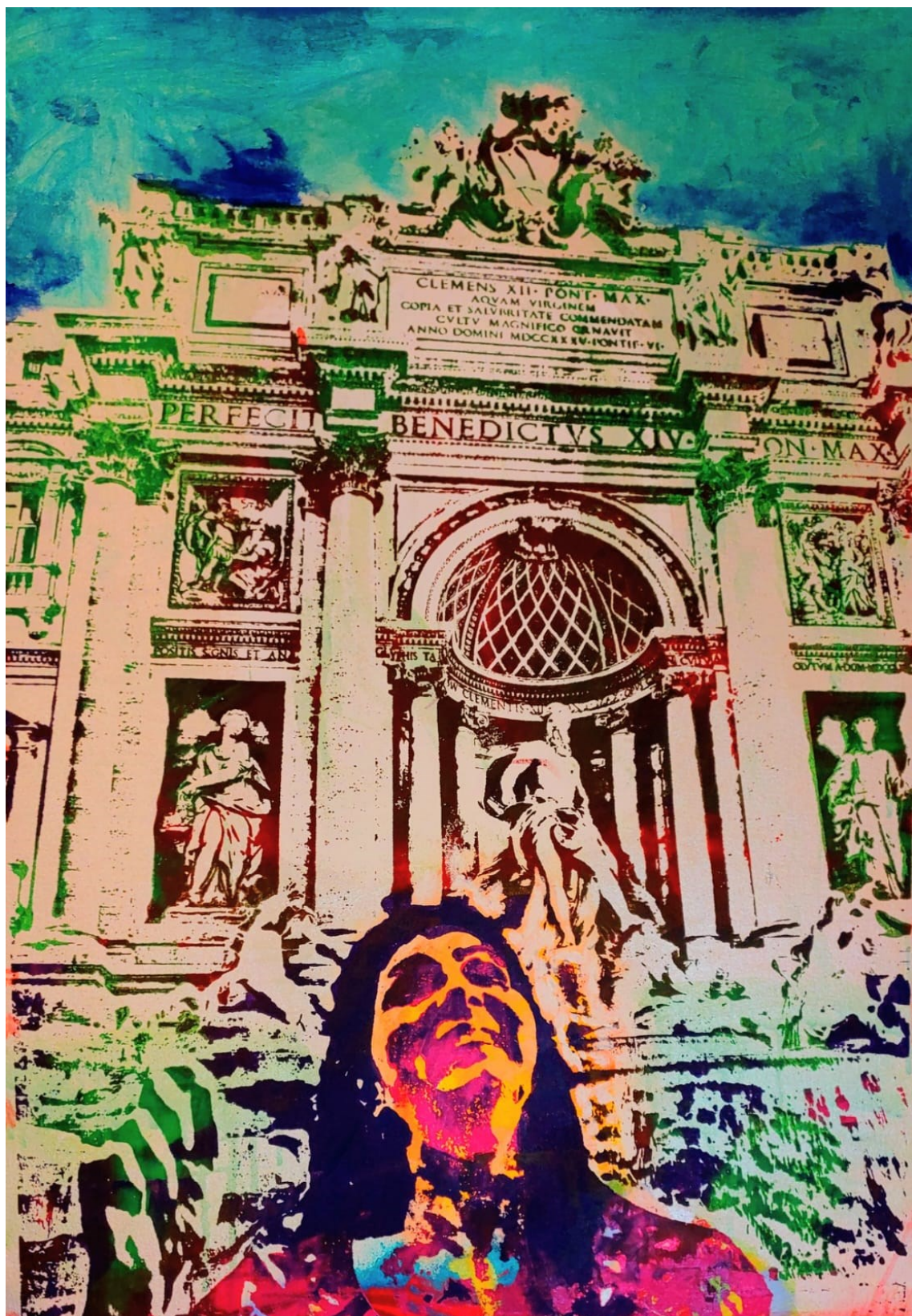
Autorretrato para Odè (díptico); arte digital, impressão em pigmento mineral, papel algodão Photo Rag, estrutura em foam board; 40 x 20 cm; 2020

Andres Papa



The lazy artist; acrílica s/ tela; 60 x 40 cm; 2023

Augusto Herkenhoff



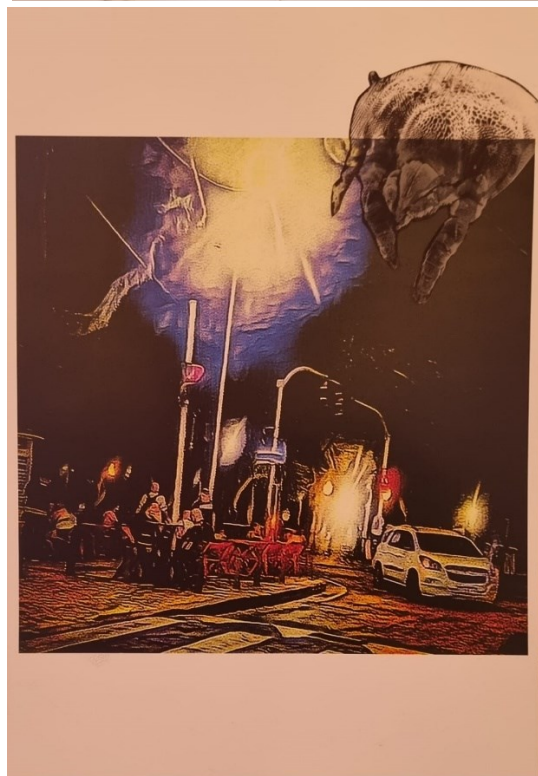
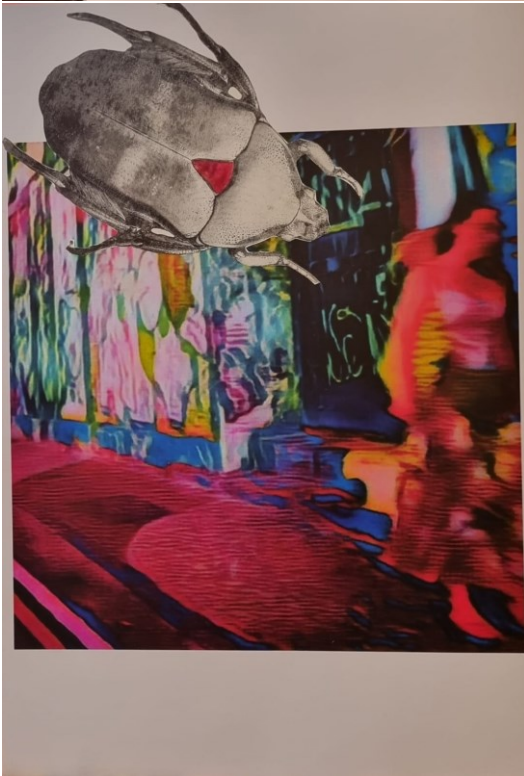
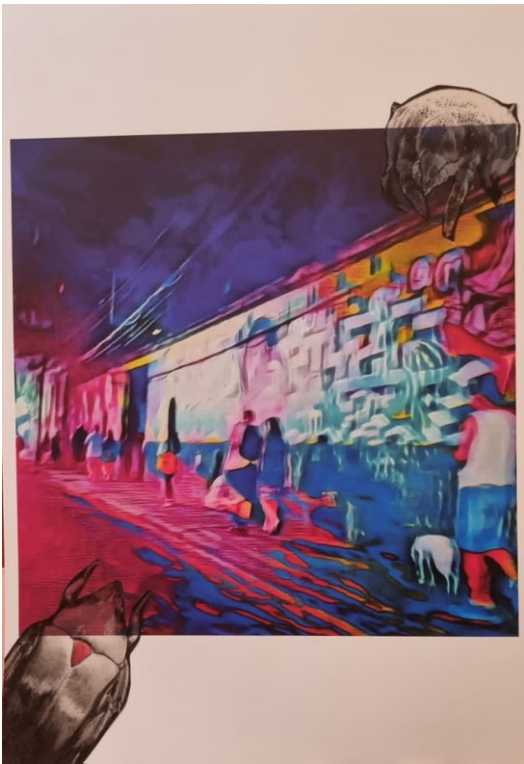
Fontana di Trevi; acrílica s/ tela; 80 x 60 cm; 2022

Babi Vilela



Amy The First; técnica mista s/ painel (acrílica, pva, caneta de tecido, spray, caneta nanquim, giz pastel oleoso e folha de ouro); 40 x 60 cm; 2023

Bel Guimarães



Musa rua; colagens; 40 x 30 cm (cada); 2023

Carla Crocchi



Carmem estilizada; arte digital; 70 x 70 cm; tiragem única; 2023

Carlos Hollanda



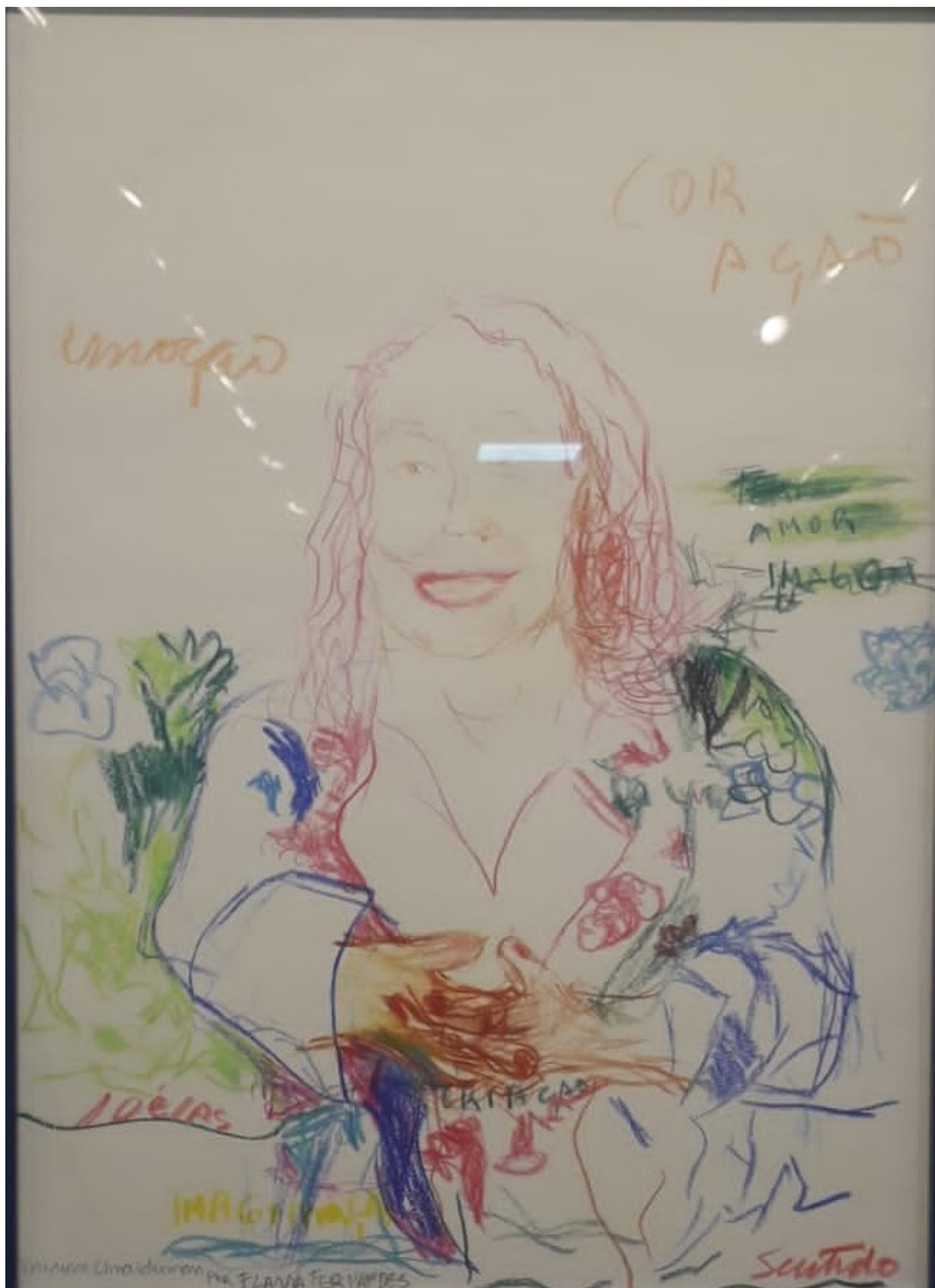
Rocket Man; acrílica s/ tela; 60 x 80 cm; 2023

Conceição Durães



Angela; arte digital; 30 x 40 cm; tiragem 1/5; 2020

Flavia Fernandes



Mirian Chnaiderman; desenho, lápis de cor e de cera s/ papel; 42 x 29 cm

Gloria Conforto



Turner me inspira, serie Silêncio; óleo s/ tela; 27 x 41 cm; 2022

Hortensia Pecegueiro



Musas da voz; caixa em madeira pintada, acrílica s/ pedra, pedrinhas brancas de aquário, strass de cristal; caixa 21 x 21 x 5,5 cm; 2023

Iraceia de Oliveira



Ó Musas, Ó Deusas; colagem de papeis coloridos e brancos s/ EVA pintado em acrílica; 39 x 60 cm; 2023

Isabella Marinho



Plano da inspiração; acrílica, colagem e carvão s/ tela; 155 x 155 cm (cada); 2005

Jaci Rabelo



Jaci Rabelo/2023



Jaci Rabelo/2023

Mulheres de sol (Díptico); monotipia a partir de fotografias; 21 x 29,7 cm (cada); 2023

Jacqueline Belotti



Atlas; cerâmica, 1260°C; 45 x 25 x 25 cm; 2022/23

Inspirada pela reivindicação das musas da mitologia grega escolhi homenageá-las e representar Atlas, o gigante que carrega a Terra e os céus em cima dos ombros, numa mulher alada. Atlas sustenta a nossa cabeça, é o nome da primeira vértebra das cervicais. Nomeia ainda a coleção de mapas geográficos, históricos e universais. Atlas é um aqui um vaso escultórico, um vaso-atlas mulher que sustenta o mundo apoiada por flores.

Leticia Potengy



Terpsícore; técnica mista, aquarela e giz de cera; 30 x 40 cm; 2023

Liana Gonzalez



Musa interrompida; fotocomposição, impressão Fine Art; 120 x 60 cm; tiragem 10; 2014/2023

Lola García



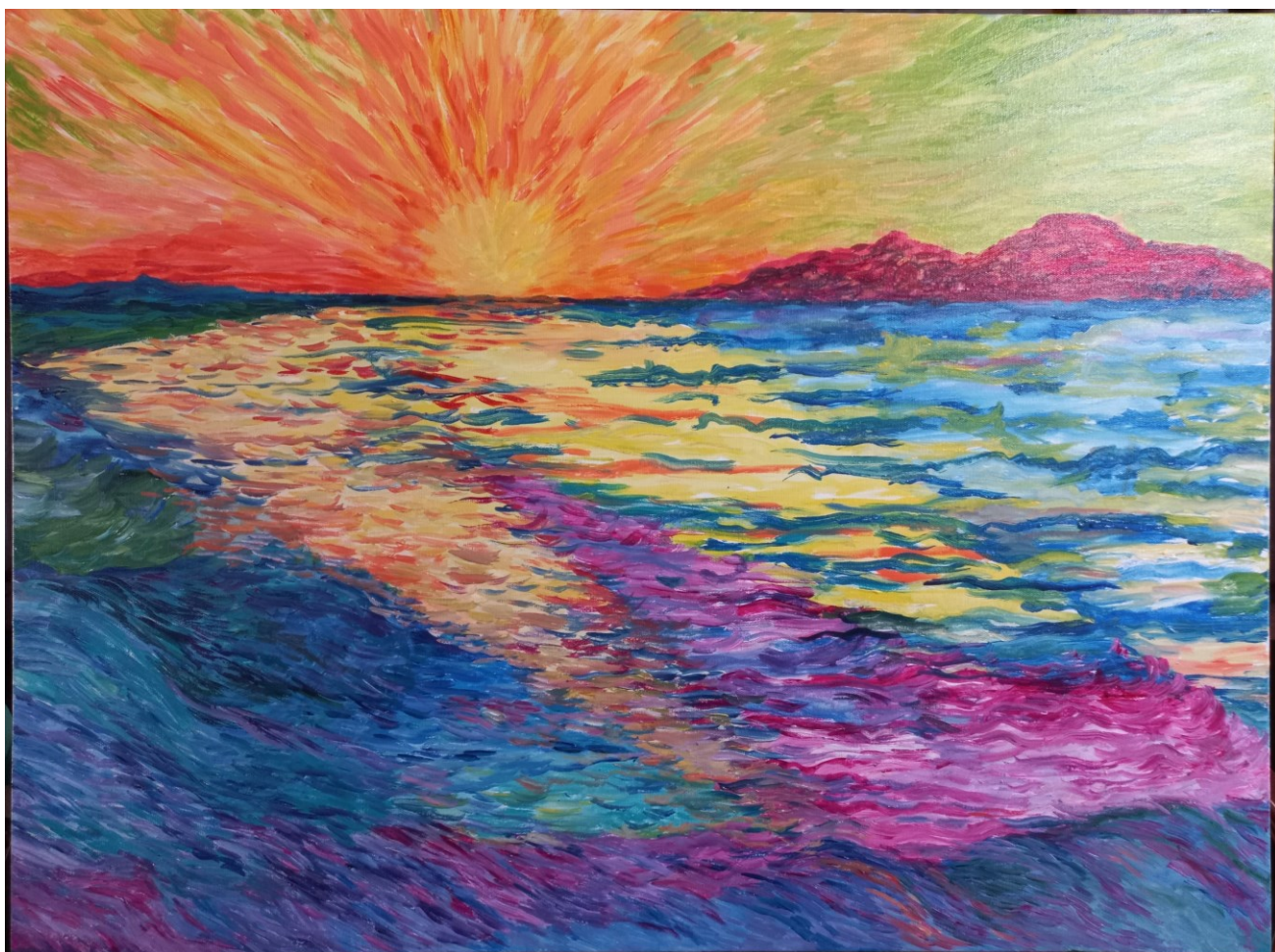
Lo que oigo; técnica mista; 50 x 35 cm; 2023

Luah Jassi



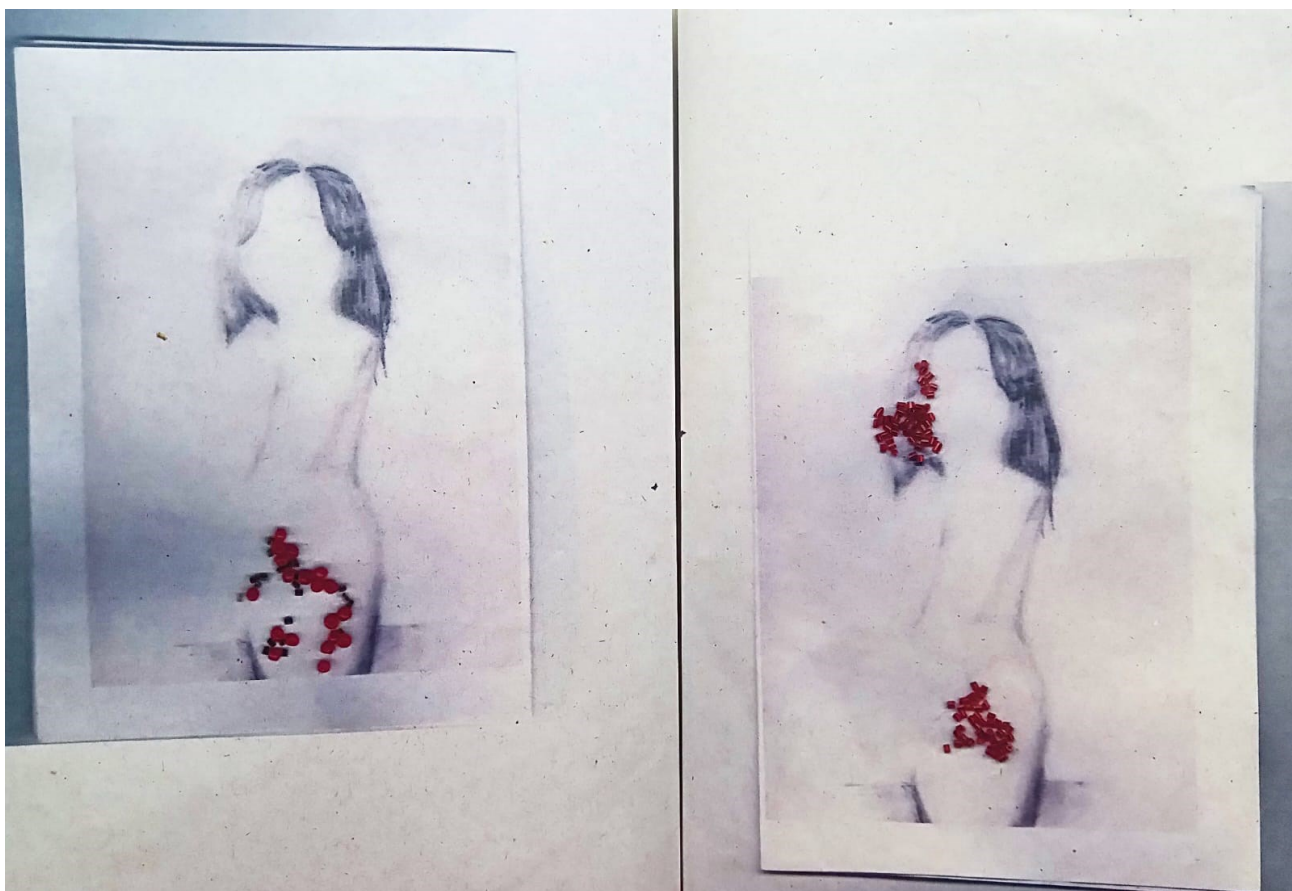
Musa; acrílica aquarelada; 50 x 40 cm; 2019

Lucia Lyra



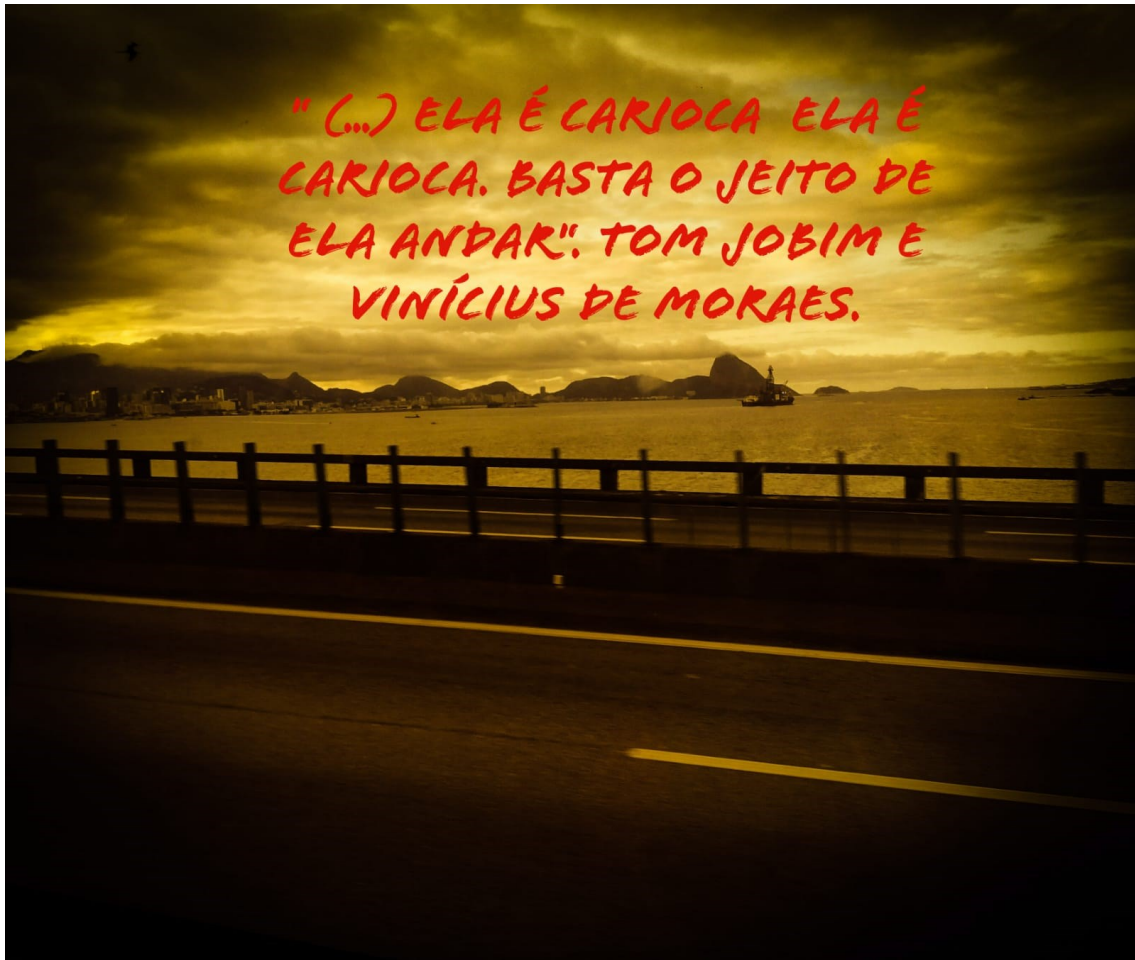
Sol! Vida! Arte!; acrílica s/ tela; 60 x 80 cm; 2023

Malu Mattos



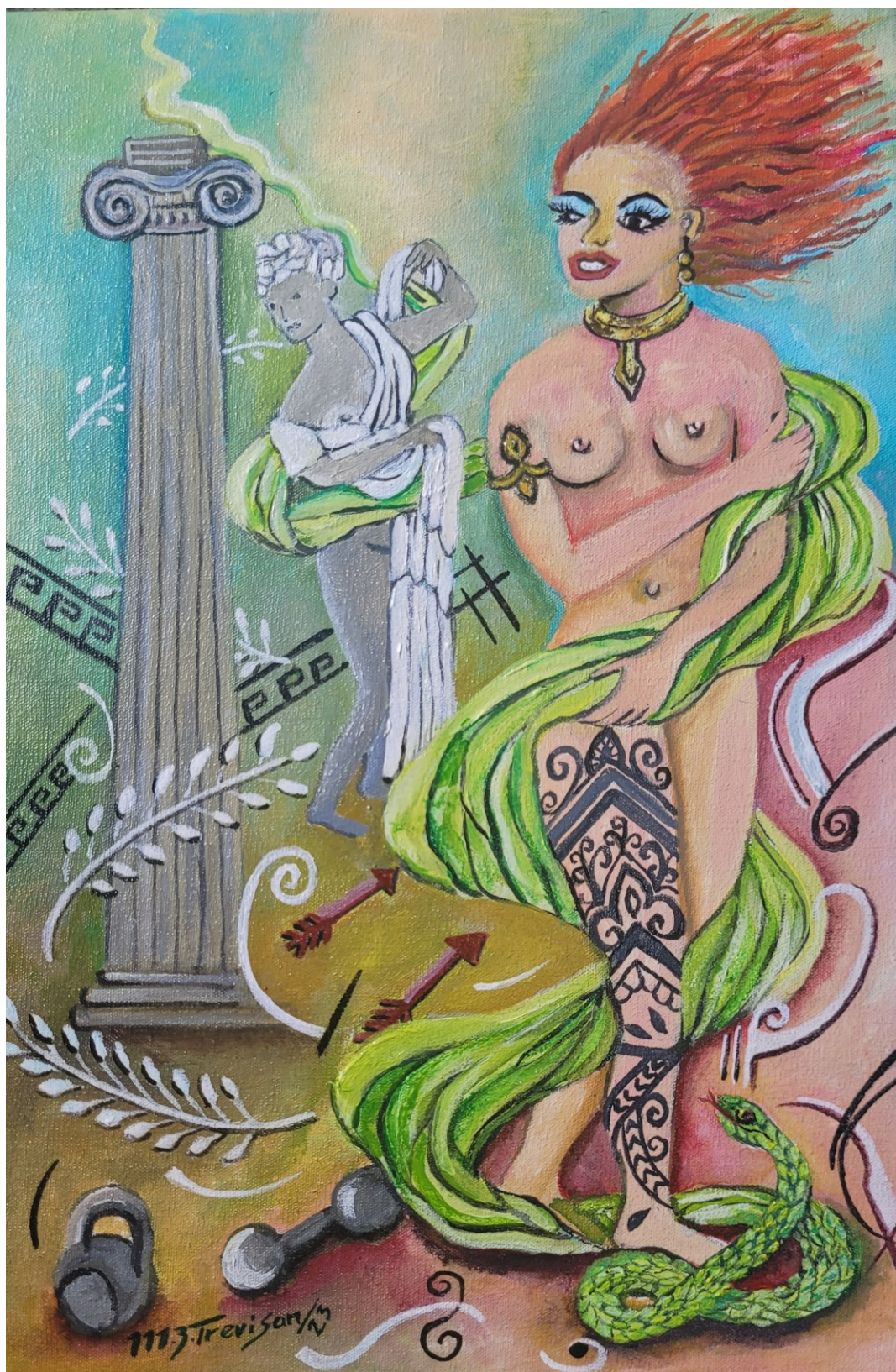
Sem título (díptico); desenho em grafite e miçangas s/ papel jornal; 21 x 29,7 cm (cada); 2022

Marcelo Veiga



" (...) Ela é carioca"; arte digital, impressão fine art; tiragem 6; 40 x 60 cm; 2023

Maria Beatriz Trevisan



Musa...; acrílica s/ tela, folha de ouro salpicadas; 30 x 20 cm; 2023

Maria Cecilia Leão



A Arte inspira (Autorretrato); fotografia digital, impressão Fine Art em papel Hahnemühle Photo Rag Baryta 310m/g²; tiragem 1/5; 40 x 60 cm; 2023

Maria Verônica Martins



Sempre ela; aquarela; 42 x 30 cm; 2017

MarQo Rocha



Musass; acrílica s/ lona; 135 x 55 cm; 2018

Marta Bonimond



Influência de AH; técnica mista s/ tela; 70 x 80 cm; 2023

Regina Moura



Musa, a natureza e o devaneio; técnica mista s/ papel Canson; 50 x 40 cm;
2023

Renato Shamá



Retrato de Cris Vianna; óleo s/ tela; 70 x 50 cm; 2023

Rita Fernanda Claro



Memórias; colagem e acrílica s/ tela; 40 x 40 cm; 2023

Rose Aguiar



Marcelle, fotografia digital, impressão fine art; 70 x 70 cm; tiragem 10; 2012

Rose Nobre



Meletéia - Musa da Meditação; acrílica s/ tela; 40 x 50 cm; 2023

Sandra Schechtman



Dora e o mar; acrílica s/ tela; 50 x 60 cm (com moldura); 1998

“Dora” minha mãe e inspira-dora

Silvana Godoi Câmara



Rio; óleo s/ tela; 70 x 50 cm; 2023

Sissi Kleuser



Pompéia; acrílica s/ tela; 84 x 64 cm; 2023

Teresinha Mazzei



Musa Lelinha; arte digital s/ fotografia de Carmélia Mazzei (Bodas de Ouro),
impressão fine art s/ canvas; 30 x 26 cm; fotografia de 2009/Arte 2023

Fotografia da minha Mãe nas Bodas de Ouro, com 82 anos. Agora está com 96
anos.

Theo Gomes



EcoCana II; PVA fosca à base de água com pincéis artesanais feitos com bagaço da cana de açúcar s/ papel; 50 x 65 cm; 2019

Os pincéis de bagaço da cana de açúcar conferem uma textura única às pinceladas, adicionando um elemento orgânico e rústico à obra, além de sustentável.

Vanize Claussen



Telúrica; técnica mista s/ lona com aplicação de objetos; 93 x 80 cm; 2023

Vilma Lima



Deusas; moldura em ferro com tela em plástico, acrílica, biscuits em louça, pedra em mármore, espelho, olho turco; 70 x 30 cm; 2022

Vitoria Sztejnman



Musas coloridas, série Diálogos; escultura em cerâmica; 68 x 30 x 30 cm; 2019